ALIANÇA DURADOURA

Se depender do deputado Pedro Cunha Lima e do Senador Veneziano Vital de Rêgo, a aliança celebrada entre o MDB e o PSDB para o segundo turno das eleições, não termina neste domingo.Pedro e Veneziano garantem que os atritos do passado ficaram para trás e a aliança histórica é duradoura. A união de emedebista e o tucano surtiu efeito e diversas gestores que votaram em Veneziano no primeiro turno estão com Pedro. Só resta saber se vão transferir votos para os eleitores. Leia nesta edição

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

PARAÍBA

Sexta-feira, 28 de outubro de 2022 - nº 252, ás 13:00h.

Editor: **Severino Lopes**. Diretor de Arte: **Ivan Rodrigues**.

ÚLTIMAS HORAS DA CAMPANHA

Foi uma campanha curta. Marcada por estratégias e busca por apoios. Após muitos encontros, entrevistas, carreatas e comícios, a campanha para a disputa do Governo da Paraíba chega ao fim. O clima é de despedida. As últimas horas que antecedem o pleito tem sido tensa. Na reta final da campanha, os candidatos João Azevedo (PSB), e Pedro Cunha Lima (PSDB), desaceleram o ritmo das atividades. Eles reservaram energias para o debate da TVs Cabo Branco e Paraíba realizado ontem, e para um novo confronto de ideias marcado para hoje à noite. Leia nesta edição

MAIS DE 60 CASOS

ASSÉDIO ELEITORAL AUMENTA NA PARAÍBA

A três dias da votação do 2º turno das eleições gerais, a Paraíba registrou mais de 60 denúncias de assédio eleitoral. Com isso, é o estado do Nordeste com mais notificações. Os dados foram divulgados durante entrevista coletiva com representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT-PB).

DENÚNCIAS

Somente nos últimos quatro dias, foram mais de 20 novas denúncias, já que no último sábado (22), apenas 40 notificações haviam sido feitas. As denúncias foram feitas sobre situações que aconteceram em pelo menos 40 empresas e órgão públicos em todo o território paraibano.

PLANTÃO

Por causa do alto número de denúncias, o órgão ministerial anunciou que vai fazer um plantão nos próximos sábado (29) e domingo (30) para atender os trabalhadores e continuar recebendo as denúncias. "Se tiver algum tipo de prova durante o momento da denúncia, a gente pede que seja apresentada e anexada, mas que não é condição para denunciar. Nós garantimos o sigilo da denúncia. A verdade é que: lutar por eleições limpas, legítimas e sem opressão não é apenas uma obrigação do Ministério Público do Trabalho, é um dever da sociedade inteira", disse o procurador do Trabalho Eduardo Varandas.

O ATENDIMENTO

O atendimento acontecerá em todas as unidades do MPT na Paraíba e em outros estados do país.

O ASSÉDIO

Conforme o MPT, o assédio eleitoral no trabalho acontece por meio de ameaças, constrangimentos ou até com oferta de benefícios financeiros com o objetivo de induzir ou obrigar trabalhadores a votarem ou não votarem em candidatos nas eleições. Eduardo Varandas, procurador do trabalho, orienta que quem foi vítima ou soube de algum tipo de assédio eleitoral, deve encaminhar a prova ao MPT. A denúncia pode ser feita no site do órgão ministerial.

FESTA DA VITÓRIA

TRE-PB DEFINE LOCAIS DE COMEMORAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), definiu os locais de comemoração dos eleitos para Governador do Estado e Presidente da República, neste segundo turno das Eleições 2022, em João Pessoa, Campina Grande e mais oumunicípios.

BUSTO DE TAMANDARÉ

Em João Pessoa, os locais estabelecidos são o Busto de Tamandaré, para as comemorações referentes ao pleito federal (presidente), e a Lagoa do Parque Solon de Lucena, para as do pleito estadual (governador).

PARQUE DO POVO

Já em Campina Grande, o Parque do Povo será local para comemoração de Governador, e a Praça da Bandeira para a de Presidente. O TRE-PB destacou que não está permitida a instalação de painéis, telões ou palanques nos locais de comemoração dos eleitos.

OFÍCIO

Após reunir-se com representantes das Forças de Segurança e de partidos políticos e coligações, o desembargador Leandro dos Santos, presidente do TRE-PB, emitiu ofício aos órgãos executivos de trânsito da Capital, solicitando que realizem fiscalização de circulação, parada e estacionamento de veículos, para controlar e organizar o trânsito nos pontos de comemoração do resultado final das Eleições 2022.

JORNAL
O PODER
UM PASSO À FRENTE

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

NOVO TEMPO

PEDRO REFORÇA ALIANÇA COM VENEZIANO

Um novo tempo na política paraibana. As brigas do passado, e disputas ásperas ficaram para trás. Após a aliança com o senador e ex-prefeito de Campina Grande, Veneziano Vital do Rêgo, visando o segundo turno das eleições para governador, o candidato Pedro Cunha Lima (PSDB) frisou que as brigas e divergências entre os dois grupos políticos ficaram para trás.

AS DIFERENÇAS

De acordo com Pedro, independente de diferenças no campo político, ele e Veneziano têm em comum a unidade em prol dos paraibanos e que essa aliança trará frutos para o estado. "As brigas do passado eu deixo lá atrás. Eu quero saber é de construir um futuro melhor para o nosso estado. Com Veneziano estamos olhando para frente. Ele está confiando em mim para valer e segue trazendo aliados importantes" disse.

MOMENTO

Um momento emblemático da aliança, que marcou a parceria entre o grupo Cunha Lima e Vital do Rêgo, foi protagonizado entre o pai de Pedro, Cássio Cunha Lima e Veneziano, que deram um abraço que foi amplamente repercutido nos bastidores da política no estado.

ALIANÇA DURADOURA

Esta semana, ao participar em Campina Grande, de um evento ao lado de Veneziano, o ex-governador Cássio Cunha Lima, sugeriu que a aliança com o emedebista deve perdurar para além 2.º turno das eleições deste ano, quando Veneziano colocou de lado a rivalidade e saiu em apoio a Pedro, filho de Cássio, para o Governo do Estado. "Nos seus próximos embates, nós estaremos ao seu lado Veneziano", disse o ex-governador e ex-senador paraibano. *(SL)*

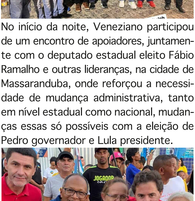
RETA FINAL

VENEZIANO REFORÇA AGENDA EM FAVOR DE PEDRO E LULA

O Vice-Presidente do Senado Federal, Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), promoveu na tarde e noite de ontem (28) mais uma intensa agenda de eventos em favor das candidaturas a governador de Pedro Cunha Lima (PSDB- 45) e a presidente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Campina Grande e outras cidades. "Ao lado de Marinaldo Cardoso (presidente da Câmara Municipal de Campina Grande), percorremos, na tarde de ontem, as ruas do nosso querido bairro do Pedregal, em Campina Grande. Sempre grato pelo carinho! Agora é Lula Presidente e Pedro Governador", disse Veneziano, por meio das suas redes sócias.

ENCONTRO

No início da noite, Veneziano participou de um encontro de apoiadores, juntamente com o deputado estadual eleito Fábio Ramalho e outras lideranças, na cidade de Massaranduba, onde reforçou a necessidade de mudança administrativa, tanto em nível estadual como nacional, mudanças essas só possíveis com a eleição de Pedro governador e Lula presidente.

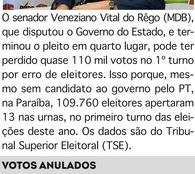


NO GUIA

No guia de Pedro, Veneziano também reforça a importância da união dos melhores projetos em favor de Campina e da Paraíba.

POR ERRO DE ELEITOR

VENEZIANO PODE TER PEDIDO MAIS DE 100 MIL VOTOS



O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que disputou o Governo do Estado, e terminou o pleito em quarto lugar, pode ter perdido quase 110 mil votos no 1º turno por erro de eleitores. Isso porque, mesmo sem candidato ao governo pelo PT, na Paraíba, 109.760 eleitores apertaram 13 nas urnas, no primeiro turno das eleições deste ano. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

VOTOS ANULADOS

Na prática, esses votos foram anulados, seguindo as regras da Justiça Eleitoral ao invés de ir para o candidato apoiado pelo partido na disputa estadual, no caso, o senador Veneziano, que concorreu ao governo pelo MDB, sigla com o número 15.

ELEIÇÃO

Na eleição para cargos executivos, digitar qualquer número que não seja de um candidato em disputa é considerado voto nulo. Os votos são registrados, mas não são considerados válidos, assim como votar em branco.

A VOTAÇÃO

Veneziano obteve 373.511 votos e ficou em quarto lugar na disputa ao governo da Paraíba, com 17,16% dos votos válidos. A diferença entre o emedebista e o bolsonarista Nilvan Ferreira (PL), que ficou em terceiro lugar, foi de 33 mil. O número representa um terço dos votos que foram computados inutilmente para o PT na corrida estadual. Caso tivessem sido considerados válidos, esses votos poderiam ter investido o placar e deixado Veneziano em terceiro lugar.

DEBATE TENSO E MARCADO POR PROPOSTAS

Foi tenso, porém marcado por acusações, apresentação de propostas e luta pelo convencimento do voto do eleitor, o decisivo e aguardado debate entre o governador e candidato à reeleição, João Azevêdo (PSB), e o deputado Pedro Cunha Lima (PSDB). O debate promovido pelas TVs Cabo Branco e Paraíba, afiliadas da Globo, foi a última oportunidade que João e Pedro ficaram frente a frente para o confronto de ideias, antes da votação do próximo domingo (30).

TROCA DE FARPAS

Durante as duas horas de debate, mediado pelo apresentador Hélter Duarte, também houve troca de farpas sobre a atuação política entre eles. Em alguns momentos, Duarte teve que intervir para que cada um dos candidatos respeitassem o tempo de fala dos concorrentes. Apesar do clima tenso, não houve pedido de resposta por parte de nenhum deles.

ESQUENTOU

O clima esquentou quando João Azevêdo e Pedro passaram a falar de escândalos do passado e trocaram acusações mútuas.

BLOCOS TEMÁTICOS

Os dois blocos que seguiram foram destinados a temas pré-determinados. Pedro abriu o debate com questionamentos sobre o baixo investimento do governo na divulgação do Maior São João do Mundo, em Campina Grande, com o tema Turismo. João negou e disse que o destino Paraíba foi amplamente divulgado através da PbTur.

SANEAMENTO BÁSICO

Já João Azevêdo escolheu saneamento básico para comprometer Pedro em uma tema que virou tabu no processo eleitoral deste ano, na Paraíba, que é a privatização da Cagepa. O governador disse que isso não acontecerá em sua gestão. Pedro disse que vê como necessário a participação de investidores em alguns setores, através de financiamento do BNDES, mas negou que o modelo seja privatização.

ICMS

A questão do ICMS, em especial o imposto para iniciativas como energia solar, e redução do peso de impostos para empresários de modo geral, também entrou na pauta do debate entre os candidatos.

AGRICULTURA

Durante o debate, João Azevêdo resolveu abordar tema agricultura familiar e agropecuária para trazer para o debate. Ele falou sobre os programas de incentivo e de geração de renda no campo. Pedro criticou a gestão do governador, afirmando que os agricultores foram abandonados e que as potencialidades dos arranjos produtivos locais não são aproveitados. Prometeu retomar o programa de distribuição de leite e pão.

TROCA DE FARPAS

Ao longo do debate, os candidatos trocaram acusações e provocações sobre a atuação política e a história um do outro. João Azevêdo acusou Pedro de exercer um mandato 'pifio', com ausências reiteradas na Câmara Federal, seja através de licença parlamentar ou por ausências nas sessões de votação em plenário. Pedro rebateu alegando que seu afastamento foi para contemplar suplentes como Patrick Dornelas e Rafafá, ambos de causas das minorias.

AVALIAÇÃO

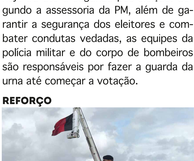
Ao término, os dois candidatos fizeram uma avaliação positiva do debate e agora esperam o resultado nas urnas. "Foi mais um espaço para a gente conversar, especialmente com a população, e apresentar propostas. No meu caso, como candidato à reeleição, procurei mostrar aquilo que o governo já fez durante esses quatro anos. Procuramos discutir a Paraíba " disse João.

MOMENTO IMPORTANTE

Para Pedro, o debate foi "um momento mais importante da campanha". "Muito eleitor deixa pra decidir nos últimos dias. Apesar de estar na reta final, se apresentar mostrando qual é a nossa intenção. Eu tenho dito que o candidato sou eu. Não faz sentido jogar o debate do passado. As pessoas querem saber de que maneira a gente vai entregar uma educação pública de melhor qualidade, como ter uma saúde mais humanizada, mais eficiente, mais atenciosa. Como ajudar o homem e a mulher do campo fortalecendo a nossa agricultura, de que maneira incentivar o nosso turismo" disse Pedro.

SEGURANÇA NAS ELEIÇÕES

TROPA EMBARCA PARA CIDADES DA PARAÍBA

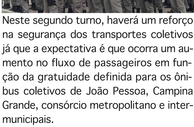


Sem a presença das Tropas Federais, a Secretaria de Segurança da Paraíba iniciou o envio de tropas extras para as eleições no interior do estado. Embarcam até sexta-feira (28) mais de 1.000 policiais para os municípios de Patos, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Sousa, Itaporanga e Princesa Isabel. Ao todo, serão 5.898 policiais militares, civis e bombeiros espalhados nos 223 municípios do estado.

O QUANTITATIVO

O quantitativo é o mesmo empregado no primeiro turno das eleições. Assim como naquele período, a operação que se inicia hoje irá até a segunda pós-eleição. Segundo a assessoria da PM, além de garantir a segurança dos eleitores e combater condutas vedadas, as equipes da polícia militar e do corpo de bombeiros são responsáveis por fazer a guarda da urna até começar a votação.

REFORÇO



Neste segundo turno, haverá um reforço na segurança dos transportes coletivos já que a expectativa é que ocorra um aumento no fluxo de passageiros em função da gratuidade definida para os ônibus coletivos de João Pessoa, Campina Grande, consórcio metropolitano e intermunicipais.

OPERAÇÃO

Os policiais e bombeiros farão a guarda das urnas até o início da votação, além de fazer a segurança no entorno das seções eleitorais e combater a prática de condutas vedadas por lei, como a propaganda irregular, a chamada "boca de urna".

ACOMPANHADA

Toda a operação de segurança será acompanhada em Centros de Comando e Controle. No caso da capital, ele ficará no edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB). Quem for preso por crime eleitoral, segundo a PM, será levado à Policia Federal (PF). Se o eleitor for preso por crimes não relacionados à eleição, ele deverá ser encaminhado à delegacia de polícia civil.

PRIMEIRO TURNO

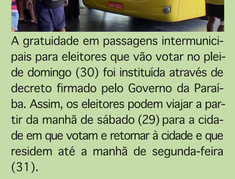
De acordo com a secretaria de segurança, durante o primeiro turno foram registrados 32 crimes eleitorais, que resultaram em 38 presos e 7 veículos apreendidos ou removidos. A maioria destes crimes foram relacionados à propaganda irregular, especificamente pessoas distribuindo santinhos em local de votação.

PARA VOTAR NO DIA 30

DER-PB GARANTE ÔNIBUS GRATUITOS A PARAIBANOS

O Departamento de Estradas e Rodagens da Paraíba (DER-PB) minimizou os problemas registrados na emissão de passagens gratuitas para os eleitores que vão viajar para outras cidades do estado para votar no 2º turno das eleições gerais. Ontem, (27), foi reafirmado que todos os eleitores que apresentarem a documentação exigida terão direito à gratuidade e que as passagens podem ser emitidas no próprio dia da viagem.

GRATUIDADE



A gratuidade em passagens intermunicipais para eleitores que vão votar no pleito de domingo (30) foi instituída através de decreto firmado pelo Governo da Paraíba. Assim, os eleitores podem viajar a partir da manhã de sábado (29) para a cidade em que votam e retornar à cidade e que residem até a manhã de segunda-feira (31).

PASSAGEM

Para conseguir a passagem de ida, o eleitor precisa apresentar título eleitoral que comprove o município em que vota. Para a passagem de volta, vai ser preciso apresentar o comprovante de votação.

ÔNIBUS EXTRA

O DER-PB recebeu ontem (27) denúncias de que uma empresa de transporte rodoviário não estava emitindo passagens gratuitas, alegando não haver mais assentos disponíveis, mas que dizia ter passagens para quem fosse comprar o bilhete. Uma reunião foi convocada e o órgão disse que todas as empresas estavam obrigadas a emitir as passagens. Os empresários garantiram que iriam colocar ônibus extras para atender a alta demanda. De acordo com o DER-PB, nenhum eleitor terá passagem negada entre sábado (29) e segunda-feira (31).

ANTECEDÊNCIA

Os eleitores com passagens gratuitas devem chegar com uma hora de antecedência para não correr risco de perder ônibus com destino a cidade onde votará no segundo turno das eleições no próximo domingo (30). O alerta feito é para evitar que transtornos prejudiquem a viagem de milhares de eleitores.

ORIENTAÇÃO

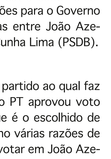
Conforme a gerente do Núcleo de Terminais Rodoviários de João Pessoa e Campina Grande, Sabrina Dellaqua, a orientação é para ajudar a conscientizar os eleitores com bilhetes gratuitos para viajar.

FILAS

Filas e congestionamentos no trânsito ao redor dos Terminais Rodoviários de Campina Grande e João Pessoa também são esperados, motivo pelo qual o alerta é feito como forma de conscientizar para a antecipação da chegada aos locais de viagem na Paraíba.

ÚNICO DEPUTADO ELEITO DO PT

LUIZ COUTO ANUNCIA NEUTRALIDADE NA PB



Na última semana da campanha eleitoral, o único deputado federal eleito pelo Partido dos Trabalhadores deste ano na Paraíba, Luiz Couto anunciou neutralidade no segundo turno nas eleições para o Governo da Paraíba, disputadas entre João Azevêdo (PSB) e Pedro Cunha Lima (PSDB).

CONTRARIA

A decisão contraria o partido ao qual faz parte, uma vez que o PT aprovou voto em João Azevêdo que é o escolhido de Lula no estado. "Tenho várias razões de foro íntimo para não votar em João Azevêdo. Estamos trabalhando para eleger Lula. Eleger governador e não eleger Lula é perder tempo", afirmou Couto em entrevista ao jornalista Max Silva, em Campina Grande.

PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno, a sigla deu sustentação ao senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) que agora selou aliança com Pedro Cunha Lima (PSDB). A postura de Luiz é semelhante a do ex-governador Ricardo Coutinho, que também deliberou por não votar em João Azevêdo.

CALAMIDADE PÚBLICA

LEI PROÍBE FECHAMENTO DE IGREJAS

Uma nova lei aprovada pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) e publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba (DOE-PB), proíbe o fechamento de Igrejas e templos da Paraíba durante períodos de calamidade.

RECONHECE

A lei que reconhece igrejas e templos de qualquer culto como "atividade essencial em períodos de calamidade pública no Estado da Paraíba". A lei é de autoria do deputado estadual Jutay Meneses (Republicanos), foi sancionada pelo governador João Azevêdo (PSB).

FECHAMENTO

Com a Lei nº 12.431 de 25 de outubro de 2022, o fechamento total desses espaços em períodos de pandemia, tal como aconteceu durante a de Covid-19, fica proibido.

LIMITAÇÃO

A lei ainda reconhece que, por parte do Poder Executivo, "poderá ser realizada a limitação do número de pessoas presentes em tais locais, de acordo com a gravidade da situação e desde que por decisão devidamente fundamentada da autoridade competente". Mesmo assim, deverá "ser mantida a possibilidade de atendimento presencial em tais locais". Conforme previsão legal, caberá agora ao Poder Executivo, no prazo de 90 dias, regulamentar a lei com as regras específicas que a nortearão.

PANDEMIA

Durante o momento mais crítico da pandemia da Covid-19, os decretos estadual e municipais restringiram as atividades religiosas. As igrejas chegaram a ser fechadas como medida restritiva para conter o avanço do vírus. Com a redução dos casos e avanço da vacina, a flexibilização dos decretos, autorizou o funcionamento das Igrejas com 50% da capacidade, até a liberação total.

CARTEIRA ASSINADA

PARAÍBA GERA MAIS DE 3 MIL NOVOS EMPREGOS

Mais carteira de trabalho assinada, e postos de trabalhos abertos. A Paraíba gerou 3.727 novos postos de trabalho com carteira assinada, no mês de setembro, com os setores da indústria, comércio, serviços e construção. Com esses novos dados, o estado manteve a curva crescente e acumula, desde o início do ano, 21.373 empregos formais.

ADMISSÕES

Foram 16.656 admissões e 12.929 demissões, segundo dados publicados nesta quarta-feira (26) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência.

SETOR

O setor da indústria, maior destaque do mês de setembro na Paraíba, registrou 1.414 novas vagas criadas para os setores de água, esgoto, eletricidade, entre outros. O comércio aparece em segundo lugar, com 903 postos novos, seguido do setor de serviços (693), construção (467) e agropecuária (250).

O NORDESTE

O Nordeste é a segunda região do país que mais criou empregos em setembro, tendo registrado 86.658 novas vagas. A região ficou atrás apenas do Sudeste, que fechou o mês com 108.219 novos empregos criados.

PARAÍBA REGISTRA 42 CASOS

Subiu para 42 o número de casos confirmados de varíola dos macacos na Paraíba, conforme informou a Secretaria de Estado da Saúde (SES), nesta quinta-feira (27). Até o último boletim, divulgado no dia 13, o estado tinha 33 casos confirmados.

NOTIFICAÇÕES

Em toda a Paraíba, são 468 notificações divididas em: 42 casos confirmados, 2 prováveis, 329 descartados e 95 em investigação.

CONFIRMADOS

Os casos confirmados estão distribuídos em quatro municípios do estado: João Pessoa (32), Cabedelo (7), Campina Grande (1), Patos (1) e São Bento (1). Quanto ao perfil dos casos confirmados, o sexo masculino corresponde a 90% e faixa etária mais acometida é a de 30 a 39 anos. Nenhum caso novo confirmado necessitou de hospitalização.

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS